

NOTA DE IMPRENSA

Em 2008

Genéricos vendem mais quatro milhões de embalagens

De acordo com o último relatório de mercado do Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde do Infarmed, de Janeiro a Novembro de 2008 foram vendidas mais cerca de quatro milhões de embalagens de genéricos do que em igual período do ano anterior. Estes dados acentuam a tendência para atingir a situação que se verifica na generalidade dos países europeus onde o mercado de genéricos está mais solidificado, em que a quota em volume (baseada no número de embalagens vendidas) ultrapassa largamente a quota em valor.

À luz dos últimos dados do Infarmed, nos primeiros onze meses deste ano foram vendidas 31 241 035 embalagens, enquanto em igual período de 2007 esse número se fixava em 27 243 527 embalagens. A quota de mercado passou de 11,69 por cento, no ano anterior, para 13,62 por cento em 2008, a que correspondeu uma taxa de crescimento da ordem de 14,7 por cento.

Um aspecto relevante, citando ainda o relatório do Infarmed relativo ao período de Janeiro a Novembro deste ano, relaciona-se com o peso dos medicamentos genéricos no mercado total de algumas substâncias activas. De acordo com os dados agora divulgados, existem, pelo menos, sete substâncias activas em que os medicamentos genéricos são responsáveis por mais de 50 por cento do número de embalagens vendidas – sinvastatina (para o colesterol), omeprazol (acidez gátrica), alprazolam (ansiolítico), nimesulida (anti-inflamatório), azitromicina (antibiótico), ciprofloxacina (antibiótico) e fluoxetina (antidepressivo).